



XYLELLA FASTIDIOSA

Professor da **Esalq** palestrou na Itália

Em 12 de junho, o Conselho Nacional de Pesquisa (CNR-IPSP), em parceria com a Universidade de Estudos de Bari Aldo Moro (UNIBA-DiSSPA), organizou um ciclo de seminários sobre *Xylella fastidiosa*, bactéria causadora de doenças em diversas plantas cultivadas que, atualmente, está afetando a oliveira no Sul da Itália. Um dos palestrantes foi o professor João Roberto Spotti Lopes, do Departamento de Entomologia e Acarologia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/Esalq), que falou sobre "Vetores de *Xylella fastidiosa* no Brasil: ecologia e controle".

O evento foi realizado na Faculdade de Agricultura da

Universidade de Bari Aldo Moro, aberto a alunos e pesquisadores, tendo também a participação do professor Leonardo De La Fuente, do Departamento de Entomologia e Patologia de Plantas da Universidade Auburn (Alabama-EUA), que palestrou sobre "Elementos nutricionais que se deslocam no xilema influenciam a virulência de *Xylella fastidiosa*".

O professor da Esalq destacou a importância de sua visita à Bari, para palestrar sobre a *Xylella fastidiosa* e sua transmissão por insetos vetores. "Estamos iniciando um projeto de pesquisa em cooperação com pesquisadores europeus, envolvendo a Esalq e o IAC (Instituto

Agrônomo de Campinas), com financiamento da Comunidade Europeia e Fapesp, para estudar a *Xylella* em oliveiras e outras plantas hospedeiras, sua disseminação por insetos vetores e formas de controle", disse o professor. Ele também comentou sobre a importância da troca de conhecimento com outros pesquisadores. "Passei a experiência que temos com uma importante doença causada por *Xylella* no Brasil, a Clorose variegada dos citros (CVC), o que fazemos para controlá-la, e o que sabemos sobre os vetores e as formas de transmissão. Eles nos contaram como está o problema com a síndrome do declínio rápido das oliveiras na Itália, me-

didadas atuais de contenção da epidemia e quais pesquisas estão realizando com vetores e o agente causal, *Xylella fastidiosa*".

Durante a estadia em Bari, o professor brasileiro conheceu vários cientistas italianos envolvidos nas atividades de pesquisa, e pôde visitar a península de Salento, no extremo sul da Itália, onde ocorre uma grave epidemia de *Xylella* em oliveiras, que pode se espalhar para outras regiões e cultivos. "É algo devastador. Oliveiras com mais de cem anos mortas; a doença causa um dessecamento rápido das plantas porque a bactéria entope os vasos do xilema e prejudica o transporte de água para as folhas", concluiu Lopes.

